

Papa Leão XIV já foi convidado para vir ao Santuário de Fátima

No primeiro aniversário da eleição do Santo Padre, recordamos a sua ligação com Fátima.

Há um ano, no dia 8 de maio de 2025, os sinos da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima dobraram de alegria com o anúncio da eleição de um novo Bispo de Roma. Poucos minutos depois do fumo branco na chaminé da Capela Sistina, o Papa Leão XIV dava a primeira bênção a Roma e ao mundo.

“A paz esteja com todos vós” foram as primeiras palavras do, até ao final do Conclave, cardeal D. Robert Francis Prevost, nascido 14 de setembro de 1955 em Chicago, nos Estados Unidos da América, que na Santa Sé assumia o cargo de prefeito do Dicastério para os Bispos e presidente da Comissão Pontifícia para a América Latina.

Foi na qualidade de prefeito que integrou a comitiva do seu antecessor, Papa Francisco, a Fátima, a 5 de agosto de 2023, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude. Agora, como Papa, já expressou o seu desejo de regressar ao Santuário de Fátima.



D. Robert Francis Prevost (6.º a contar da esquerda) na Capelinha das Aparições, durante a última presença do Papa Francisco em Fátima, a 5 de agosto de 2023, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa.

Uma data especial

No início deste mês de abril, o bispo de Leiria-Fátima e então presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. José Ornelas, endereçou, em nome da Igreja em Portugal e dos bispos portugueses, um convite formal ao Papa Leão XIV para que viesse ao Santuário de Fátima por ocasião do 110.º aniversário da primeira aparição de Fátima e o 10.º aniversário da canonização dos Pastorinhos, que se celebram a 13 de maio de 2027.

“Para a Igreja em Portugal, também seria uma ocasião muito boa de celebrar com ele o nosso ser Igreja. E aquilo em que podemos colaborar juntos para a Igreja aqui em Portugal. É uma Igreja que sempre foi aberta ao mundo. Queremos encontrar motivos para o gosto de ser Igreja e de uma Igreja que se põe ao serviço de um mundo melhor”, disse o bispo de Leiria-Fátima, numa entrevista à agência Ecclesia.

Ainda antes de ser Papa, D. José Ornelas já havia convidado o então cardeal D. Robert Francis Prevost para que viesse presidir a uma Peregrinação Internacional Aniversário, mas os compromissos de agenda impossibilitaram a sua presença na Cova da Iria.

“Ele manifestou, das duas vezes, um grande gosto de estar cá. Esperemos que venha a ser possível a sua vinda, numa outra ocasião, e nós também vamos alegrar-nos muito

com a alegria dele de vir cá", revelou o bispo de Leiria-Fátima, na conferência da Peregrinação Internacional Aniversária de Maio, poucos dias após a eleição do novo Papa.

Também no derradeiro dia do Conclave, logo após a sua eleição entre o colégio cardinalício, o bispo emérito de Leiria-Fátima, cardeal D. António Marto, dirigiu desde logo um convite espontâneo ao recém-eleito para que viesse a Fátima.

"Com os meus votos de felicidade, disse-lhe: trago também os votos de todos os peregrinos de Fátima, onde se reza pelo Papa e onde se vai rezar por si... E, no momento oportuno, esperamos uma visita sua", partilhou D. António Marto, no dia seguinte ao Conclave, no qual participou.

O núncio apostólico em Portugal, D. Andrés Carrascosa falou também sobre a intenção do Papa Leão XIV vir a Fátima, numa entrevista à agência de notícias Ecclesia.

"Ele já pronunciou a palavra Fátima. Ele próprio disse: 'Não sei quando vamos poder fazer. As viagens do Papa respondem a tantas coisas... Mas é óbvio que está interessado em visitar Fátima", disse o representante diplomático da Santa Sé.

Fátima foi ao encontro do Papa

Neste seu primeiro ano de pontificado, o momento de maior proximidade com Portugal e com Fátima aconteceu nos dias 11 e 12 de outubro, aquando da presença extraordinária da Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima que se venera na Capelinha das Aparições na Jornada de Espiritualidade Mariana, presidida pelo Santo Padre, em Roma.

Na ocasião, perante a Imagem centenária da Virgem de Fátima, o Papa Leão ofereceu a primeira Rosa de Ouro do seu pontificado e consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria.

"Esta foi, sem dúvida, uma ocasião muito especial para todos os devotos de Fátima e em que tivemos a oportunidade de ver, pela primeira vez, o Papa Leão XIV a tocar a Imagem de Fátima", disse o reitor do Santuário de Fátima, na conclusão desta viagem.

No dia 11 de outubro, a oferta da Rosa de Ouro, durante a vigília pela paz presidida pelo Santo Padre, na Praça de São Pedro, e o momento em que Papa se joelhou em oração, diante da Imagem, no final da recitação do Rosário, foram marcantes para o reitor do Santuário, que viveu de perto estes dias históricos.

No dia seguinte, antes de regressar à Cova da Iria para as celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro, o Papa Leão XIV consagrava o mundo ao Imaculado Coração de Maria, perante a Imagem da Virgem de Fátima.

"Ao teu Coração Imaculado confiamos o mundo inteiro e toda a humanidade, especialmente os teus filhos atormentados pelo flagelo da guerra", pediu o Santo Padre, diante da escultura centenária de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Ainda antes deste encontro em Roma, o Papa Leão XIV já havia rezado aos pés da escultura da Virgem Peregrina de Fátima em 2019, durante a presença daquela escultura na diocese de Chiclayo, Peru, da qual era administrador apostólico (vídeo abaixo). Como bispo diocesano, D. Robert Francis Prevost consagrou o Peru ao Sagrado Coração de Jesus e ao Sagrado Coração de Maria, tendo a Virgem Peregrina de Fátima como ícone mariano.

“Uma paz desarmada e desarmante”

Na reflexão que apresentou na vigília de oração no dia 11 de outubro de 2025, em Roma, com a presença da Imagem da Virgem de Fátima, o Papa insistiu no esforço pela paz.

“A paz é desarmada e desarmante. Não é dissuasão, mas fraternidade; não é ultimato, mas diálogo; não virá como fruto de vitórias sobre o inimigo, mas como resultado da semeadura da justiça e do corajoso perdão. Tenham a audácia de se desarmar!", pediu o Santo Padre à assembleia de fiéis reunida no Vaticano, evocando o exemplo de Nossa Senhora.

Ao longo deste primeiro ano de pontificado, desde as primeiras palavras, aquando da sua eleição, na varanda da Basílica de São Pedro, a paz tem sido uma das preocupações mais destacadas pelo Papa Leão XIV.

Num mundo onde as hostilidades e as guerras têm vindo a aumentar, o Sucessor de Pedro tem pedido com veemência a construção dessa mesma paz "desarmada e desarmante", tal como definiu na mensagem para o primeiro dia de 2026, Dia Mundial da Paz.

“Neste tempo em que o drama dos conflitos bélicos constitui uma das grandes preocupações da humanidade, a sua presença em Fátima, Santo Padre, como peregrino e mensageiro da paz e do carinho da Mãe-Maria para com os mais pequeninos do Evangelho, seria um sinal muito significativo para a Igreja e para o mundo”, lê-se na carta onde D. José Ornelas convida o Papa Leão XIV a vir a Fátima em 2027.

Fátima, como lugar onde, há mais de um século, Nossa Senhora pediu insistentemente que se rezasse pela paz no mundo, é eco permanente dos apelos que Santo Padre tem vindo a fazer.

Logo no mês em que foi eleito, na sua primeira audiência geral, na Praça de São Pedro, em Roma, o Papa Leão XIV fez a sua primeira referência a Fátima, na saudação aos peregrinos de língua portuguesa. Na ocasião, o Santo Padre lembrou o apelo que Nossa Senhora deixou em Fátima para a oração do Rosário pela paz.

Desde a vinda de Paulo VI, 13 de maio de 1967, por ocasião do 50.º aniversário das Aparições, todos os Papas têm vindo a Fátima no decorrer de cada pontificado.

João Paulo II veio por três vezes, nos dias 12 e 13 de maio de 1982, 1991 e no ano 2000, para presidir à beatificação dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto. Uma década depois, o Papa Bento XVI esteve na Cova da Iria para assinalar o 10.º aniversário da beatificação de Francisco e Jacinta Marto.

O Papa Francisco veio ao Santuário de Fátima como peregrino da esperança nos dias 12 e 13 de maio de 2017, também para canonizar os Pastorinhos. Regressaria a 5 de agosto de 2023, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, presença na qual veio acompanhado por aquele que viria a ser o seu sucessor.

---

www.fatima.pt/pt/news/papa-leao-xiv-ja-foi-convidado-para-vir-ao-santuario-de-fatima